

IEF começa campanha contra a caça

Morte de animais em extinção aumentou no estado nos últimos meses

Paulo Roberto Araújo

• Uma operação realizada ontem no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio, marcou o início da campanha de repressão à caça no estado feita pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). Segundo o presidente do instituto, André Ilha, a caça de animais em extinção tem aumentado nos últimos meses nas florestas fluminenses. Pacas, tatus e cotias, além de aves raras, como a Jacutinga, são os animais preferidos pelos caçadores, segundo ele. Na operação de ontem, nenhum caçador foi preso.

Caçadores agem mais durante a noite

Os parques estaduais e nacionais próximos a áreas densamente povoadas, como o Parque Estadual da Pedra Branca, são os mais procurados pelos caçadores que geralmente agem à noite e usam,



Marcelo Carnaval

O PRESIDENTE DO IEF, André Ilha, com armas apreendidas em Paraty

além de armadilhas, espingardas e trabucos para matar os animais:

— O Parque da Pedra Branca tem sido assolado por caçadores que atuam por mero esporte — lamentou André Ilha.

Segundo fiscais do IEF, pra-

ticamente não há caça de subsistência no estado. Os caçadores agem por esporte ou para vender a carne para restaurantes. Na semana passada, os fiscais apreenderam seis espingardas, trabucos e armadilhas no município de Paraty. O

IEF, segundo Ilha, acaba de receber vários equipamentos para uso dos fiscais no combate à caça ilegal.

Marinha está ajudando no combate à caça ilegal

A gerente adjunta do Ibama no Rio, Taís Salmito, disse que o Ministério da Marinha, através da Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia, está dando apoio ao Ibama para localizar, de helicóptero, acampamentos de caçadores na Região dos Lagos e nas florestas próximas à Reserva Biológica de Poço das Antas, no município de Silva Jardim.

Especialista em direito ambiental, o promotor Ricardo Zouen disse que a nova lei de crimes ambientais beneficiou os caçadores:

— Na legislação anterior, caçar animais em extinção era crime inafiançável. A nova lei, infelizmente, abrandou a punição aos caçadores — lamentou o promotor. ■

Class.	
Data	26/01/2002 Pg. 23
Fonte	SOCIOAMBIENTE (Rio)
DOCUMENTAÇÃO	